



**PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

Palavras do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, no Encontro Nacional do MAB

(2/8/13, às 17h, no CEMUCAM)

Boa noite a todas e todos,

É um prazer imenso estar presente no Encontro Nacional do MAB, um dos principais movimentos sociais do Brasil. Quero saudar esse importante evento e agradecer a oportunidade de estar aqui.

A minha trajetória política tem me levado a uma posição cada vez mais definida e o acúmulo de experiência me convence, cada dia mais, que o que importa nesse país é a experiência, o trabalho e o comprometimento dos movimentos sociais.

É obrigação de todos respeitar profundamente o trabalho das organizações da sociedade civil, dos militantes, dos movimentos sociais. Não só pela solidariedade intrínseca desses grupos, que lutam diariamente por um país melhor.

Devemos respeitar e apoiar a sociedade civil porque precisamos dela para fazer o país andar. Se esses grupos sociais pararem por um mês, se por um mês eles deixarem de trabalhar em seus projetos, o País para!

E tem muito mais do que isso. São as organizações e os movimentos sociais que qualificam a atuação do poder público. Acredito e defendo que a participação social deve ser um método de gestão.

A participação social cria condições para que os movimentos sociais, as universidades e o conjunto da sociedade civil organizada, com a vasta experiência acumulada, contribuam para todas as etapas de construção política: incluindo elaboração, implementação e monitoramento.

Este processo de pactuação mútua e de responsabilidades compartilhadas possibilita a qualificação das políticas e faz com que seus resultados cheguem à ponta com maior coesão, coerência e, conseqüentemente, com maior efetividade.

A democracia é um processo político e social, em que a participação dos cidadãos é essencial para definir a prática democrática. Assim, não é por acaso que a “interação democrática entre o Estado e a sociedade civil” é um dos eixos orientadores do 3º Programa Nacional de Direitos Humanos do Governo Federal, o PNDH-3, do qual tenho muito orgulho de ter participado da sua elaboração. Pressionar, cobrar, colaborar e também reconhecer, são papéis essenciais dos movimentos sociais.

Após a redemocratização do Brasil o MAB despontou como um dos primeiros movimentos sociais no país. E sua agenda é sempre atual. O Brasil está preparado para crescer e precisa observar alguns parâmetros humanos para construir seu modelo de desenvolvimento. E são esses os parâmetros que o MAB oferece ao País. Contamos com vocês.

Forte abraço, bom trabalho e obrigado.